

Cinco grandes se reúnem e não mudam os juros

LONDRES — Os Ministros da Fazenda e os diretores dos Bancos Centrais dos cinco países industrializados — Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Japão, reuniram-se ontem nesta cidade para examinar a questão da política monetária e a redução da taxa de juro.

Esse último tema foi analisado e os países decidiram fechar questão e manter o atual estado. Um porta-voz dos cinco países, ao fim da reunião, emitiu um comunicado de apenas cinco linhas, onde informava que a reunião era prosseguimento de outra, realizada no dia 22 de setembro, nos Estados Unidos, e que todos haviam negado reduzir os juros.

No entanto, fontes que participaram da reunião informaram que a França e o Japão insistiram muito para que os juros fossem reduzidos. Na defesa da tese, os representantes daqueles dois países disseram que a medida seria capaz de reaquecer a economia de muitos países.

A desvalorização do dólar, outro assunto discutido, não foi levado em consideração e tudo continuará como está. Participaram do encontro o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III, o Presidente do Federal Reserve, Paul Volcker, e os Ministros da Fazenda da França, Pierre Bérégodoy, da Alemanha Ocidental, Gerhard Stoltenberg, e do Japão, Noburu Takeshita.